



Bloco de Esquerda

Assembleia Municipal de Cascais

23 de Janeiro de 2012

PAOD

“Declaração política sobre a concertação social”

O BE Cascais não pode deixar de manifestar a sua profunda preocupação pelos efeitos que terá no nosso concelho, em particular, e no país em geral o acordo de concertação social recentemente celebrado.

Este acordo representa um retrocesso social e civilizacional para os trabalhadores e trabalhadoras, após conquistas de 35 anos pelos seus direitos sociais e económicos.

É um mau acordo porque só responsabiliza os trabalhadores e as trabalhadoras pelo mau estado do país, pois somente estes e estas pagam a fatura.

É um mau acordo para os trabalhadores e trabalhadoras, porque este governo procura, obsessivamente, com novas leis laborais a chave para a falta de competitividade, na desregulação das relações laborais e na degradação dos salários.

Portugal já é um dos países, dentro da EU, com salários mais baixos, por isso não se percebe porque se considera que é através de uma contínua redução do preço do trabalho que se irá conseguir um aumento de competitividade. Aliás, note-se que num recente estudo publicado pela Comissão Europeia, Portugal é, entre os 6 países da EU mais afetados pela crise, o país em que as medidas de austeridade exigiram um maior esforço financeiro aos pobres do que aos ricos, assim como apresenta o maior risco de pobreza, ultrapassando 20% da população. (*jornal de Negócios*, 3 jan. 2012, p. 30)

Este acordo é mais um fator para a degradação das condições de vida, para o empobrecimento intencional de grande parte da população, com a promulgação do orçamento de estado, o aumento de transportes, dos serviços públicos, das taxas moderadoras, impostos e demais medidas penalizadoras.

É, também, um fator da crise da democracia, pois democracia não é apenas um regime liberal onde há eleições livres, mas sim um regime que alarga os direitos económicos e sociais a toda a população.

Os Deputados Municipais do BE
Tiago Vicente e Berta Alves